assi, faras hum muito grande seruiço, & sacrificio de ti ao teu doce esposo, & elle to pagarà muito bem com te dar muito de si ainda nesta vida, & na outra grãdes coroas de gloria que nisto mereceste, & ficas mais disposto & prompto pera que se te acontecerem, & vierem as recebas com paciencia & menos sentimento. E recebendo os trabalhos alegremente, sempre andaras cõ gosto & alegria, pois elles sam tãtos, & taõ cõtinuos que cada hora se te offereceram, & teras de os que ter contentamento, & prazer, nam pouco, & ordinariamẽte sem te virẽ nem pádecer estas cousas acima ditas, ganhas estes ganhos que tenho dito, fazendo como disse.

Porem nũca te paaeça, nem cuides que tens perfeita paciencia, nem chegaste a ella, senão ouueres padecido por obra muitas cousas aduersas com muito gozo, & alegria, & contentamento: porque acontece muitas vezes que està hum muito determinado

minado & promptissimo,& com hũa vontade muito firmissima, & deliberadissima de sofrer com muito gosto tudo quãto lhe vier aduerso,& contra sua vontade: & despois offerecendoselhe qualquer cousa penosa, & contraria (& nam muito grande senão bẽ pequena) desmaia, especialmẽte se he perseuerada, quero dizer se dura por muito tempo:pello qual muito grande,& assinalada merce faz Deos aquem sempre da trabalhos,enfermidades,chagas,dores, perdas,que seja tido em pouco,que não façam conta delle, que seja desprezado, & outras cousas penosas & aduersas, & poucos mimos,porque este he hum caminho seguriſſimo & certissimo pera a perfeiçam & saluaçam : mas confesso que ha mister grande ajuda de Deos & grandissimo animo pera sempre ser açoutado, & nunca ou poucas vezes consolado. O que tenho dito da paciencia digo de todas as outras virtudes, conuem a saber que nunca te pareça,

nem

nem cuides que as tens, se por muito tempo nam as exercitares por obra.

Outra mayor mortificação hay que esta, que he hũa perfeita renũciação de nossa vontade na vontade de Deos, da qual tratarei no derradeiro capitulo, ali te remeto.

O quarto decimo, deues procurar muito a paz interior & exterior neste modo. Nunca contendas, nem porfies com ninguem: se o outro tem rezão, sujeitate, & senão calate, quando não quer cõdescender, com o que tu dizes. Nunca reprendas, nẽ accusses a algum, quãdo não o tens por officio & obrigação parecendote sempre, q̃ tu tens mais, & mayores defeitos que os outros.

Fuge de ver, nem saber o que passa em casa nem fora, quando a isso não fores obrigado. Guardate muito de saber nouas, & muito mais de perguntar por ellas. Não sejas como alguns, que ordinariamente andão

dão espreitando & inquirindo o que se faz em casa & fora. Esta he huã má & pessima ocupação pera a oração, & os taes nũca a terão quieta atè que se emẽdem disso.

Em todas as cousas que te acontecem ati & aos outros, & em todo o mundo, cõuem a saber, fomes, secas, chuuas, naufragios, pestes, enfermidades, mortes, guerras, & qualquer outra cousa: cuyda que tudo vem de Deos ordenado, ou permitido, & assi o deues tomar tudo da sua mão, & com tudo ficar quieto, pedindolhe o remedee todo, pois pode. Denada te deues doer, saluo dos peccados, pedindo ao Senhor com entranhas de charidade, que conuerta a todos os que estão fora de sua fè: & os q̃ estão em peccado os tire delle, & perdoe.

Os trabalhos & cousas aduersas não fazem mal a ninguem, mas antes muito proueito, porque saõ como o fogo, que ao ouro posto que o gasta, sempre o faz mais fi-

no:

no:mas todauia as palhas,queimas: aſsi os trabalhos aos juſtos & ſeruos de Deos,posto que os atormenta ſempre os faz mais ſantos:porem aos maos, & que perdem a paciencia,& deſejão a morte,queimaos como a palhas que ſaõ.

Nunca eſteue a Igreja tam reſplandecẽte & glorioſa, como quando tinha todo o mundo contra ſi.Demodo que deues trabalhar por tomar tudo da mão do ſenhor, como de Padre piadoſo: & em tudo ficar quieto dentro & fora, como fica dito: porque ſe não ſe moue hũa folha de aruore ſem ſua vontade:quanto mais outras couſas de mais importancia. Se fizeres como fica dito, ordinariamente te acharas na oração quieto, & gozaras de grande paz, & nada te dara pena, nem te conturbará.

O quinto decimo, has de trabalhar cõ muito cuidado, & diligencia de perſeuerar em todos teus bons exercicios & coſtumes,demodo que por nenhũa couſa que

se atrauesse, nem por tibieza, nem por tentações, deues deixar de os comprir: & se não for como querias, seja como puderes. Tambem has de ser muito sollicito em comprir todos teus bons propositos: & não seja tudo propor, & não comprir. Particularmente deues trabalhar summamẽte, que nenhũ dia, & por nenhũ caso deixes de ter as horas costumadas da oração: & se não poderes ter algũa, por algũa necessidade no tempo determinado, tela ás em outro como fica dito no capitulo segundo. E olha que se deixares, & fogires da oração, tambem ella te deixará & fogirá de ti: & então ficarás em hum triste & miserauel estado sem ella.

Tambem às de trabalhar grandemente por ter teus exercicios, & modos de oração determinados pera cada ora & tempo, os quaes não deues mudar em nenhũ modo, saluo quando se te offrecer cousa do spirito, em que clarámente conheças

auer

auer muita ventajem, porque então essa deues seguir. Digo isto, porque naõ falta quem ensine, que quando se poserem em oraçaõ, cuydem naquillo que se lhes offrecer, o qual he grande desacerto, & saber pouco das cousas do spirito: porque fazendo assi, as vezes se lhes offrecerão muitas cousas, & então por acudir a todas, naõ ficaraõ com nenhũa: & seraõ como o caõ que vay à caça, que lhe saem muitos coelhos, & agora acode a hum, agora a outro, & assi não toma nenhum, & se seguira hũ sô tomarao. Outras vezes não se lhes offrecerâ nada: & estar esperando que se lhes offreça, he estar perdendo o tempo, pois o podem ocupar em algũa cousa boa: de modo que não deues fazer assi, mas como fica dito.

Assi mesmo te as de guardar muito, que não andes mudando liuianamente modos de oração, conuem a saber, que agora cuydes nos peccados, agora na paixão, agora

te

te des ao recolhimento, já tornas aos peccados, &c. Porque se desta maneira fizeres, seras como plãta, que mudão muitas vezes que nunca medra, assi tu nunca medrarás nas cousas do spirito, & oração: mas faze como te tenho dito, & ensinado neste tratado, & aproueitaràs muito, & fatecà Deos muitas merçes.

O sexto decimo has de trabalhar summamente, & com todas tuas forças pola guarda do coração que consiste em não cuydar em nada (por vontade) saluo em Deos, & em suas obras.

A cousa que mais faz desmayar aquem se dá a oração, he a guerra dos pensamentos que nella vem, que he tão continua & importuna, que toda a vida & todos os momentos nos combate, & desenquieta: & he tamanha & molesta esta guerra, que a muitas pessoas faz desistir & afrouxar de se darem à oração: & alguns de, todo em todo a deixão, sem querer mais tornar

ella, que he muito grande mal, & desacerto, & o que o demonio queria, & porque daua essa guerra. Outros posto que de todo não a deixão, muitos pedaços de tempo, & às vezes horas se tirão della, & se daõ a ler em liuros deuotos, & o que pior he, a palrrarias, & a obras manuales desnecessarias, parecendolhes q̃ se achaõ assi melhor & mais quietos: o q̃ tãbem he engano do demonio, & muito mal feito. Esta claro, q̃ se todos podessem estar na oraçaõ (ainda que fosse sem deuaçaõ sensiuel) sem lhes vir nenhum pensamento se dariaõ a ella: mas isto seria pouco de agradecer: mas estar cheos delles, & perseuerar nella, & não sô diminuir o tempo acostumado, mas acrecentalo, isto he muito de agardecer, & que o Senhor pagarà muito bem.

Muitos quando o dia todo, ou a mayor parte estaõ falando, ou occupandosse em cousas friuolas, outro dia sentense tam quietos na consciencia, que apenas achão

de que se confessar, ou quando muito de palauras dessnecessarias que falarão. E outros que se occuparão todo o tempo em darse à oraçaõ, achandose tam emmaranhados pellos muitos pensamentos, & tẽtações que nella lhes vieraõ, que naõ se acertaõ a confessar. Mas nota bem acerca disto, o que se segue.

Quando hum está palrrando o dia todo, ou occupado em cousas de pouca substancia, naõ lhe vem pensamẽtos, & por isso se acha quieto: mas todauia em todo o dia, naõ lhe lembrou nosso Senhor, ou raramente, & mais perdeo & gastou mal todo aquelle tẽpo, & falou muitas palauras dessnecessarias (& praza a Deos que naõ sejaõ pernicioſas) nas quaes cousas cometeo muitas culpas veniaes, pellas quaes á de ter bom purgatorio, senaõ se emendar & fizer penitencia. Mas o que está em oraçaõ, posto que lhe venhaõ muitos pensamentos & tentações, todas as vezes que

lhes

lhes reſiſte(que comũmente fazem os que temem,& amaõ a Deos)merecem hũa grã de coroa de gloria: alem diſto milhares de milhares de vezes ſe lembra de ſeu doce Eſpoſo,ou ſuas obras em que merece muito mais,& gaſta bem o tempo, que tambẽ he grande ganho. Pois olha a differença que ha dũa couſa a outra, & daqui deues tirar,que por nenhũs penſamentos & tẽtações que te venhaõ deues deixar os tempos coſtumados da oração,mas antes acrecentalos.

Quando reſiſtes aos penſamentos, & tẽtações não ſeja com pena & afliçáo, mas manſa & mauioſamente, como faz quem toma do mato hum pintacilgo, ou outro paſſarinho, & o mete nũa gayola, o qual por algũs dias não tem ſocego nenhũ, mas tudo he ſaltar, & deitar a cabecinha fora pera ver ſe pode fogir: pois a eſte tal,não o amançáo com lhe dar & falar aſperamente,mas antes com lhe fazer mimos, & afa-

gar & dizer palauras brandas & amoroſas: & deſta maneira em poucos dias fica taõ manſinho & amigo da gayola, que ainda que lha abrão, naõ quer ſayr fora, & ſe ſae, logo ſe torna pera ella. Pois ſem duuida aſsi fara tua alma & coração, que ſe com aſpereza & rigor os tratares, quãdo andão derramados, ſempre os acharás mais deſenquietos: & ſe com brandura, & amor (conhecendo que de ti não tens ſenaõ ſer mais mouiuel que cana, que a todo vento ſe muda) antes de muitos dias te acharás taõ quieto em Deos, ou ao menos taõ prõpto pera te quietar nelle, que ſerà couſa de admiraçaõ, & por iſſo branda & amoroſamente, lança de ti as imaginações, falando a tua alma & coraçaõ algũas palauras amoroſas: dizendo. O alma minha donde te foſte? porque te eſqueceſte de teu Deos? que traazes de la? olha que naõ hay mayor bem nem goſto que eſtar cõ teu amado: jà que teu eſpoſo quer eſtar contigo, & abraçarte,

porque

porque te apartas delle? tornate, tornate a elle, que nelle acharàs todo bem, & fora delle, naõ hay ſenão todo mal & miſeria. O coração meu, porque me deixas? donde te vas? não te apartes de quẽ te pode quietar, & fazer arder em ſeu amor. Com eſtas ou outras ſemelhantes palauras, podes recolher & quietar teu coração de ſeus derramamentos.

Ay duas maneiras de reſiſtir aos penſamentos, como diz S. Boauentura, hũa he pelejando, outra he fogindo: & poem eſte exemplo: quando tirão a hum hũa ſeta, de duas maneiras ſe defende, hũa he que poẽ hum eſcudo no braço onde a ſeta dé, mas todauia ſente o golpe della, & ás vezes reſuala, & lhe pica na carne maís ou menos. Doutra maneira ſe defende, que he muito melhor, & he que quando vè deſpedir a ſeta, dà hum ſalto ao traues, & aſsi paſſa ſem lhe tocar, nem ſentir ſeu golpe, & aonde ſaltou, acha hũa meſa chea de muito boas

igoarias,& que se poem muito descança-
do a comer dellas. Assi tambem quando vẽ
pensamentos, alguns resistem, falando cõ
a lingoa, ou com o coração sòmente (que
he melhor) contra elles dizendo, que não
querem cuydar nelles, & que não os con-
sentem, que folgaõ de não lhes auer acon-
tecido aquillo que lhes vem à memoria,
que em nenhum modo faraõ aquillo que
se lhes representa, &c. Este modo, he resis-
tir aos pensamentos pelejando,& todauia
senteos,& às vezes o picaõ conuem a saber
lhe fazem dano mais ou menos, segundo a
negligencia, ou diligencia que tem no re-
sistir. Outros hay que como sentem que
lhes vem qualquer pensamento (ainda an
tes de saber de que) se poem logo em Deos
cada hum conforme ao modo da oração
em que se exercitão, & desta maneira pas-
sa sem o sentir, nem lhe fazer nenhum no-
jo,& fica na mesa, conuẽ a saber, em Deos
gozando de todo bem. Esta maneira he re-

sistir

sistir aos pensamentos fogindo, he muito melhor sem comparação, que a outra conuem a saber, peleijando.

O decimo septimo, ás de trabalhar cõ muita diligencia pola guarda dos sentidos especialmente dos olhos, ouuidos, & lingoa, de modo que se queres aproueitar no spirito, & ter oração quieta, deues ser cego, surdo, & mudo. Has de guardar as orelhas, conuem a saber, que não te des a ouuir nem ouças palauras vans, historias, & contos inutiles, & sem proueito, & muito menos nouas, nem o que passa em casa, nẽ pello mundo: porque senão guardares isto, serás como o vaso, que esta destapado que cae nelle toda immundicia, & sempre està suijo, & assi tu, sempre traràs a consciencia desinquieta, suja, & indisposta pera Deos morar nella.

Tambem as de guardar com muita diligencia a lingoa, conuem a saber, que não fales chocalhices, graças, contos profanos

mentiras, palaurasagastadas, & desonestas, ou de murmuração, ainda que seja por festejar, ou alegrar alguem: & ainda que sejão poucas & leues, porque taes falas no que pretende ter a Deos & oração, não se podem chamar leues nem poucas, posto que o sejão: nem tão pouco deues falar palauras ociosas, mas fogir muito disso. Quem solta a lingoa a falar, he como hũa pipa q̃ esta chea de bom vinho, & lhe tirão o torno que se và todo o vinho, & fica chea de vento. E sem falta assi acontece a quẽ não guarda a lingoa, porque muitas vezes acõtece, que esta hum cheo de Deos, & deuação, & se se desmanda no falar, ainda que pouco, & leuemente lhe desaparece, & fica cheo de vento, isto he, seco, & indisposto pera a oração. Dizem alguns santos, q̃ ainda as palauras de Deos impedẽ o aproueitamento spiritual (quando saõ sobejas) quanto mais as desnecessarias, & occiosas? E quando falares de Deos com alguẽ: has

de

de falar comforme as peſſoas com quem falas, com muito tento & deſcriçaõ, & bẽ pouca he falar da Trindade, ou da vnião com quem ainda não ſe exercitou na via purgatiua. Algũs falão algũas couſas, que ſeria milhor não as falar: & ás vezes nem ſabem o que falão, nem o entendem, nem ſe ſabem dar a entender, ſenão porque o leraõ em algum liuro: & praza a Deos que naõ o façaõ polos terem em conta. Se falares, fala o que tens experimentado, & naõ mais. Se queres ſer ſpiritual & amigo de Deos, ás de aſſentar comtigo & ter por certo, que naõ te conuem tratar, comunicar, & falar mais que com elle.

Hũa couſa te encomendo mui encarecidamente, conuem a ſaber que ſummamẽte te guardes de murmuraçõeſ: & nunca digas os defeitos dos outros: olha que azas tens que dizer de ti. Tambẽ te guarda com o meſmo cuidado de andar com diſſeme, diſſeme, dizem, dizem, porque he ſemente

te do demonio. Nunca digas a ninguem, fulano, nem fulana dizem isto, ou estoutro deuos, porque he officio do diabo, & oque faz as discordias dissensoẽs, & emburlhadas, mas se queres auisar a algum dalgũa couſa de que o notam ou dizem delle, dize lhe com charidade, que o notam, ou dizem delle tal, & tal couſa, que se he nisso culpado se emende sem lhe dizer quem o diz, ainda que te esconjure que lho digas.

Assi mesmo has de guardar com muito cuidado a vista que nam a tragas derramada olhando pera todas partes, porque juntamente com o derramamento dos olhos, se derrama o coraçam: & nunca tera oraçam quieta, quem nam guardar os olhos, porque elles sam hũas janellas por onde entram muitos males a nossa alma, que não sò a desenquietam, mas as vezes a fazem cair em muitas culpas. Olha que em todas as religiões no tempo da oraçam fecham tudo, & estam as escuras, isto he por

estar

eſtar mais quietos em Deos, & o meſmo fazem todas as demais peſſoas ſpirituaes: de modo que o amigo do eſpoſo ſempre a de trazer os olhos no cham, & baixos, & o coraçam, & a memoria em ſeu amado ſempre amandc o.

O decimo oitauo has de tratar teu corpo com aſpereza ſabendo de certo que o maior inimigo que tens, & que mais te impede o caminho do ceo, he elle, por iſſo nam ajas nenhũa compaixam delle, mas fazeo que ſirua ao ſpirito, & com deſciçam (como diz Sam Paulo) mortificao & atormentao neſte modo. Fazeo vigiar em oraçam, açoutao com diſciplinas que doam & nam matem, domao cõ cilicio, ou veſtidura aſpera, dalhe cama dura, fazeo padecer frio, trazendoo mal veſtido, ſe muito amigo da abſtinencia, que he hum grande meo & ajuda pera a oraçam, ſe te for poſſiuel, nam bebas vinho, ſe tiueres diſpoſiçam nam cees, come pouco, & dos

mais

mais vis grosseiros mãjares,& poucas igoarias, hũa basta, porem toma sempre tua necessidade com discriçam, olhando que a natureza muitas vezes nos engana, dizendo que tem necessidade nam atendo. Diz Sam Hieronymo que pam,& agua,& aspera vestidura basta pera satisfazer a necessidade da natureza. De mimos,& golodices & cousas doces, sem as quais podemos muito bem passar, fuge muito, & tem por relaxaçam vsar destas cousas, porque não vsam dellas, nem as tem senão homẽs sensuais,& que nam gostam de Deos, saluo auendo enfermidade, ou outra necessidade. Lẽbrate de teu amantissimo Senhor, q̃ estando na Cruz com tam grandissima necessidade não teue senão fel,& vinagre. Os Padres do ermo tinham por relaxaçam, os doentes beberem a aguoa fria.

Nam te ates muito a necessidades. Hay algũs que se quinze dias, ou hũ mes estam doentes, ou com algũa necessidade, toda a vida

vida que lhes dure, & sempre lhes parece q̃ a tem, sem se querer esforçar a carecer della. Olha que nos engana nossa carne & natureza fingindo necessidades sem as ter: com muito pouco podemos passar: naquillo em que te poseres, com isso passaras: se comeres muito, isso quereras, se pouco isso te bastara, diz Sam Paulo, tudo posso no Senhor que me conforta. Muito podemos com a graça de Deos que nam falta a ninguem. Olha que ser Christam he padecer frio, calma, fome, sede, perseguições dores, enfermidades, trabalhos, & tratar asperamente o corpo: & quem isto nam tẽ nẽ padece cõ paciencia, nam he perfeito Christam.

Nam sejas grande fisico dizẽdo, faz me mal isto, & estoutro: isto me fará proueito, & isto dano, porque se andares cõm muitas mezinhas, indigno es da vida spiritual. Nam queiras ser gordo; & bem disposto, nem faças caso disso que he final de pouco

co ſpirito, & virtude, mas antes ama o cõtrario por amor de Deos que he cauſa de muito bem. Diz hum Padre do hermo que o corpo magro, & a face amarela com humildade ſam armas, & final de toda peſſoa religioſa, & virtuoſa. Sam Boauentura, diz que a boa diſpoſiçam do corpo he contraria a boa diſpoſiçam do ſpirito. Diz Sam Bernardo, ſe queres ſer ſancto, nam podes ſer ſam, ſe queres ſer ſam nam podes ſer ſancto: quer dizer ſe andas dizendo iſto he mao farmeha adoecer: iſto he bõ farmeha eſtar ſam: iſto hei miſter, nam poſſo carecer deſtoutro, que padeço detrimento. Se eſtas atado a eſtas couſas, nunca farás couſa que boa ſeja. Mas ſe queres ſer ſancto fecha os olhos, & confiado em Deos que dà a vida & a morte ſaude & enfermidade aquem elle quer, ſem ter conta contigo, tratate com rigor & aſpereza, com deſciçam. Nam tenhas tu intençam de te tirar hum ponto deuida, nem cauſarte enfermidade,

midade, & faze penitencia, & cuida que ecommunmente os ſanctos tinham muitas mas diſpoſiçõos de ſe tratarem aſperamẽ te, & ſe tu o queres ſer aſſi has de fazer.

E falando particularmente da abſtinen cia, nenhũa couſa tanto conſerua a vida, & ſaude como ella. E todos os abſtinentes (comunmente) viuem muitos annos, & muito saõs: prouaſe iſto bem claro, porq̃ os fiſicos a todos os doentes aprimeira me zinha que lhes dam he mandalos que façam abſtinencia, conuem a ſaber que não bebam vinho, & que comam dieta: E depois de paſſada adoença pera ſarar lhes dizem que comam pouco & tẽperadamente & communmente os que recaem, & nam ſaram he por ſe deſmandarem em comer, & beber.

Quero aqui dizer aos auſteros & abſtinẽ tes indiſcretos algũas couſas que lhe ſam neceſſarias. Notemas bem. Communmẽ te os taes ſam muito impacientes, hũa pa-

laurinha

laurinha que lhes dizem saltam logo como biboras: sam faciles em julgar aos outros, parecendolhes que sam relaxados porque nam fazem oque elles fazem. Se falam com alguem de seu humor, tudo he dizer que nam se querem esforçar, que saõ mimosos, que tomão todas suas necessidades por encheo, &c. Nenhũa compaixam tem dos outros, mas querem que todos guardem o rigor que elles guardam, nam considerando suas necessidades. Sam cabeçudos, regendose por seu parecer, nam se querendo sogeitar a ninguem: se quem tẽ poder sobre elles lhes manda que nam façam algũa cousa daquellas que fazem, ou nam obedecem, ou se obedecem he de mà võtade, & com murmurar, & se desenquietar, nam atentando os miseros que obedecendo com alegria, & gosto, ganham duas coroas, hũa daquella aspereza que tinham na vontade de fazer, outra de comprir a obediencia. E fazendo como elles fazem,

& fica dito tudo perdem, & merecem pena. Dam muita pena as vezes aquem tem dominio sobre elles, por nam se quererem sogeitar: & andam murmurando que não lhes querem deixar fazer penitencia, & q̃ lhe sam contrarios a virtude. Sam soberbos, & cheos de propria estima, parecendolhes que sam melhores que os outros, por viuer mais austeramẽte que elles. Com munmente sam mais dados a oraçam vocal que a mental. Estes que tem estas cousas ditas & outras semelhantes de sua abstinencia & rigor tiram condenaçam mais que saluaçam. Nem tenho dito isto, porq̃ nam sejas austero, & abstinente: mas antes se o nam fores, nunca se te communicará Deos, nem teras oraçam como ha de ser mas digoo porque olhes por ti.

Os verdadeiros penitentes & abstinẽtes consigo guardam muito rigor, & com os outros muita brandura: elles nam comem, & querem, & folgam que os outros

comam,& buſcamlho & adminiſtramlho: elles tratamſe aſperamente, & querem q̃ os outros ſe tratem brandamente. A todos tem por melhores que ſi, porque cuidam, que ainda que nam tenham as couſas auſteras que elles tem, teram mais amor de Deos que elles, em que eſtá muito maior ſanctidade. Cuidam tambem que maior abſtinencia fazem os outros com comer carne, peixe, & beber vinho que elles com ſó pam & agua, ou com ſô pam, & eruas: porque elles com iſſo ficão fartos, & comẽ ate ſe fartar, & com muito goſto, & os outros comem de tudo tam pouco & com tão pouco goſto, & ficam morrendo de fome, porq̃ a abſtinencia nam eſta tanto na qualidade, quanto na quantidade.

O decimo nono grandiſſimamente trabalha por nam perder nenhum momento de tempo, mas ſe muito ſolicito em ogaſtar todo bem conuem a ſaber (compridas as couſas de obrigaçam) em oraçam mental,

tal, em rezar, em ler por hum liuro deuoto & com muita diligencia, & todas tuas forças, foge palrarias colluios, & ajuntamentos, porque senão fogires delles, nunca teras spirito, nem oraçam que preste, & gastaras o tempo muito mal, & cometeras muitas culpas ao menos veniaes em ouuir & falar como fica dito na guarda dos sentidos. Porem hai algũs que dizem que estas cousas nam lhe fazem dano, nem lhes tiram a deuaçam, nem daremse a oraçam em seus tempos: & se vem a algum que se desenquieta, ou faz scrupulo destas cousas dizemlhe que nam presta, que nam tem ainda liberdade do spirito. A quem respondo. Se dizem que occuparse o dia todo, ou a maior parte em palrarias, & colluios, & ajuntamentos, nam lhes faz dano, nem lhes tira a deuaçam, nem se dar a oraçam em seus tẽpos: digo que nam estaõ na verdade, ou nam sabem que cousa he dano da alma, nem deuaçam, nem oraçam, & que

tem ja feitos calos em sua consciencia, & por isso nam sentem estas cousas. E se a elles lhes parece que nam as sentir, he ter liberdade do spirito entendem este dito muito mal, porque nam chamo eu a isso, senão captiueiro do spirito, & nam saber nem experimentar que cousa he.

Liberdade do spirito, he quãdo hũ está tam costumado em exercitar, & obrar as virtudes, & darse continuamente a oração & trazer sempre a memoria occupada em Deos que o tẽ por habito, & nenhũa cousa conuem a saber occupações, negocios, officios necessarios o impedem nem tiram disso.

Hũa das cousas em que mais se ve estar hum vazio de Deos, & de seu amor, he ser falador. E assi se tu vires algum palreiro, & amigo de andar, & vagucar de hũa parte pera outra, sem scrupulo se pode crer que nam tem spirito nem oraçam. E falando geralmente se alguem nam tem, guarda, &

euita as couſas poſtas neſte capitulo,& no ſeguinte, ou ao menos trabalha por iſſo, certo final he de que nam goſta de Deos, nem tem ſpirito nem oraçam.

O vigeſimo ſummamente has de trabalhar por nam ter communicaçam, amizade,& familiaridade ſobeja, & deſneceſſaria com ninguem: porque ſe queres ter muita com Deos has de ter pouca com as creaturas. Opiniam, & conſelho he de alguns ſanctos que aos que querem ſer amigos de Deos,& ter oração, & ſer ſpirituaes a viſta ſò dos que o nam ſam os impedem, & lhes faz mal, quanto mais a communicaçam & cõuerſaçam, amizades, familiaridades, & trato delles, que ordinariamente nos cauſam perdimento do ſpirito,& muitos trabalhos, deſẽquietações, & deſcõſolações. Diz hum contemplatiuo que quem quer ter ſpirito, & oraçam deue em todas as maneiras euitar familiaridades,& viſitações (ainda que ſeja com boa intençam) de

todas as pessoas que nam sam amigas de se dar a oraçam: porque taes familiaridades & visitações em grande maneira impedé, & sam a mais pessima, & empesiuel cousa entre todas as outras occupações exteriores: & pera ter oraçam: & he impossiuel aproueitar nella, senão as éuitam.

Nam trato desta materia mais, ainda q̃ auia muito que dizer: porem quem de verdade se der a oraçam entendera como nisto se deue auer.

O vigesimoprimo, se queres ser spiritual deues trabalhar muito por nam ser muito actiuo isto he nam te occupar em occupações, & cousas exteriores, que possas escusar: & se queres seruir & agradar ao Señor, nam te occupes em nada saluo em oraçam mental, algũas vezes rezar, outras ler em algum liuro spiritual & deuoto: porq̃ propria cousa he da occupaçam exterior, despojar ao homem & tiralo da obra interior, com aqual se alcança o amor de Deos & sem

sem ella nam se pode alcançar: porque a vida actiua se encontra muito com a contemplatiua, como se figura em Esau, & Iacob, porque Esau (por quem se entende a vida actiua) foi grande inimigo, & perseguidor de Iacob (por quẽ se entende a cõtemplatiua) porem quando quem tem jurisdiçam sobre ti te mandar algũa cousa, ou se offerecer algũa necessidade incuitauel, alegremente, & muito bem feita a faze, trabalhando por nam perder a Deos, & a oraçam nisso.

E muito mais & com maior diligencia (sobpena de nam teres oraçam) has de trabalhar por nam te occupar em fazer brincos, ou curiosidades, como contas, cruzes curiosas, buzios, retalhos, papelinhos, & resistos, & muito menos cousas pera se enfeitar outras pessoas. Tambem te has de guardar de andar com passarinhos, & cachorrinhos, & outras cousas que nam seruem pera ter oraçam, mas antes a impedem: & as

vezes destas cousas nam resulta senam desenquietações, desgostos, & enfadamẽtos.

Dizem alguns que fazem, & se occupam no que esta dito, por occupar o tempo aquem respondo, que o gastam mal, porque cousa tam preciosa como he o tempo, que nos he dado pera amar a Deos, gastaõno em cousas desnecessarias & escusadas. Outros dizem que fazer, & occuparse nas cousas ditas, nam os tira de Deos, aquem digo, que se elles estiuessem bem nelle, nam as fariam, nem se occupariam nellas. Outros dizem, que com tudo se serue o Senhor: aquem respondo que nam dizem bem, porque nam se diz, senão que em tudo se serue o Senhor de seus seruos, & nam com tudo. Exemplo. No peccado se louua & serue Deos, vendo seus seruos como sofre tantos com tanta paciẽcia, & como recebe ao peccador, em tornandose a elle com tãta misericordia: mas quem dirâ que peccando se serue Deos?

Tam-

Tambem no passarinho, vendo sua fermosura, cores, & cantar, louuamos, & amamos ao Senhor, mas occuparse em crialo, & ensinalo, todos os sentidos communmente por entam tem occupados nisso, & assi nam se lembra de Deos, nem o louua, nem o ama.

O se soubesses oque as vezes passa entre Deos & a alma? Oras hai q̃ nam as queria homem perder por todo o mundo, & tempos hay, que se tiuesse mil mundos os daria por poder passar sem comer, beber, & dormir por sempre estar gostando, & gozando de Deos, quanto mais occuparse nessas bugiarias, que nam sam mais que casinhas de meninos, que logo caem, ou teas de aranhas que qualquer vento as leua. Por isso se queres ter oraçam quieta deueste tirar de todas as cousas ditas, & senão nunca o teras.

O vigesimo segundo tambem as de trabalhar por nam te occupar em fazer trouas

uas nem versos, posto que sejam de Deos & spirituais, porque occupam muito o entẽdimento, com curiosidade, & secam a affeiçam, que he o principal instrumento pera a alma amar a Deos, & sem affeiçam, ou seca, mal o pode amar.

O vigesimo tercio, se es letrado ou pregador, nam occupes todo o tempo em estudar, mas toma, & tem cada dia algũas horas particulares, pera te dar a oraçam mẽtal. E sobre mim que se assi o fizeres, tu faras mais fruito, & conuerteras mas almas. Porque donde vem os sanctos & pregadores antigos fazerem mais fruito que os dagora? nam certo por falta de doutrina, & conceitos porque nisso os presentes nam tem falta, mas porque os passados dauam se mais tempo a oraçam que ao estudo, & os de agora, todo o gastam em estudar, & pouco ou nada em orar, porque do coraçam deuoto (qual tinham os antigos) saem palauras deuotas que penetram, & do co-

raçam

raçam ſeco ſaem ſecas, que nam chegam mais que as orelhas. Chamaſe coraçam deuoto, nam a deuaçam que hum pregador ſente, quando lé em hum liuro deuoto, que aqualquer virar de cabeça ſe perde. Nem aque ſente quãdo prega, que he mais hum aluoroçamento deſſangue, do exercicio de prêgar, que nam deuaçam. Mas andar hũa alma chea de Deos, & o coração empapado, & ardendo nelle oqual, ſe alcança com ter muita oraçam uental. E daqui vem que com quatro palauras ditas ſimplesmente que hũa peſſoa ſpiritual diz a ourta faz em ella mais effeitos, que muitas pregações que tem ouuido de muito grandes letrados. E tambem ſe eſtudas por ſaber date a oraçam, porque mais pode enſinar Deos, em hum ponto, aquem ſe der a elle, que todos os liuros & ſabios do mundo em muitos annos, & que hum ſaiba muito, aproueitalhe pouco, ſenão ſabe a Deos, aqual ſabedoria ſe alcança por meo

da

da oraçam: & conforme a isto diz o sabio, se algum for consumado em os filhos dos homẽs, & carecer de tua sabiduria Senhor em nada sera tido. A este proposito diz S. Agostinho bemauenturado Senhor oque conhece ati, inda q̃ nam saiba outra cousa: & miserauel oque sabe todas as cousas se ati nam sabe & se ati & a ellas sabe nam he bemauenturado, porque sabe a ellas, senam porque sabe ati Senhor,

O vigesimoquarto has de trabalhar sumamente, se queres ter oraçam pura & limpa de nam te affeiçoar a ninguem, nem a cousa que Deos nam seja. Desta affeiçam tratarei no derradeiro capitulo, ahi te remeto: & por conclusam & remate deste, te digo que senam tiueres, guardares, & euitares as cousas nelle ditas, & outras semelhãtes ou ao menos trabalhares por isso, q̃ nũca teras a Deos de verdade, nẽ spirito q̃ verdadeiro seja, nem oração perfeita, pura, & limpa, & teras purgatorio na outra vida.

Cap.

Capitulo dézasete, do que os seculares hão de ter, guardar, & euitar. se querem ter a Deos, & oração.

TOdos os capitulos passados, & os que se seguem despois deste, pertencem & toquaõ a todo estado de pessoas, porem as lembranças, & aduertencias que neste porei, quasi a sôs os seculares que viuẽ no mundo pertencem. Os quais, inda que viuaõ nelle tambem podem se quiserem ter oraçaõ Mental, assi como a tem os que viuem na Religiaõ, como se lé de muitos q̃ a teueraõ, & inda ha muitos que hoje a tẽ, que quem de sua parte se dispoem a buscar a Deos, em todo o estado o pode achar, porque nunca elle se negou àquelles que com fè, perseuerança, & innocencia de vida o buscaraõ.

Ninguem tem tanto aparelho & dispo siçaõ para ter oraçaõ, & achar a Deos, como a gente nobre: & he grande lastima, & mui-

muito pera chorar, que naõ tendo em que ſe occupar, ou podendo eſcuſar muitas couſas em que ſe occupaõ, das quaes naõ tiraõ algum proueito ſpiritual, naõ eſtarẽ muito tempo em oraçaõ mental amando a Deos actualmente, por aquelle modo q̃ taõ diſtinctamente fica declarado no capitulo duodecimo, & decimotercio, mas antes muitas vezes o perdem & gaſtaõ muito mal. E o tempo vida & ſaude, que o Senhor Deos lhes dâ pera grangearẽ o Ceo, gaſtaõ de maneira, que mais grangeaõ & ſe encaminhaõ ao inferno: perdendo muitos goſtos & mimos ſpirituaes, que Deos cõmunica por meyo da oraçaõ Mẽtal, aos que ſe daõ a ella, & a cuſtumaõ ter em ſeus tempos & lugares ordenados. Pello que da parte de Deos lhes lembro, que tomem algũas horas como apontei no capitulo ſegundo, & ſe dem à oraçaõ Mental, aſsi & da maneira que eſta ſcripto neſte tratadinho. E pera ſe darem a ella, & tiraré frui

to como conuem, & terem a Deos & receberem seus dões & o amarem, conuem que alem de todas as cousas que atè a qui estaõ escriptas neste tratado, tenhão tambem, guardem & euitem as que neste capitulo apontarei, ou ao menos trabalhem muito por isso.

Primeiramente a principal cousa em que se deuem exercitar, he a frequentação dos Sacramentos da confissaõ, & da comunhão: & assi de oito em oito dias, inda que sejão casados, se deuem aparelhar pera confessar & comungar como fica dito no quinto capitulo. E hũa das cousas que cõ mais encarecimento posso aos que desejaõ ter oração & amorosa comunicação com Deos, he que em nenhũa maneira deixem de se chegar aos Diuinos Sacramentos dentro do tempo que digo: porque hũa das cousas que nesta vida mais dispoẽ hũa alma pera se dar à oração & a todo o bem, he a frequentação dos Sacramentos

Hão

Hão de dar ordem cõmo ſuas familias ſejão prouidas do neceſſario, & como todos os que tiuerem a ſeu cargo, viuão em grande temor de Deos, & na verdadeira guarda de ſua ſanta ley & Mandamentos: porque todo o peccado que algum de ſeus domeſticos, cometer por ſeu notauel deſcuydo & negligencia, da tal culpa haõ elles de dar conta a Deos. E aſsi muitos pays & ſenhores haõ de ſer na outra vida ſeueramente caſtigados por as culpas, que ſeus filhos, criados, eſcrauos, & vaſſalos cometeraõ, pellos quaes elles erão obrigados a olhar, & não olharão. E por os não prouerem (podendo) do neceſſario, que he cauſa de muitos peccados, que os taes filhos & familiares cometem.

Haõ de ſer muy amigos da paz, & medianeiros della entre os que virẽ que não a tem: & pera iſſo guardenſe de entenderem nas vidas alheas, nem nos gouernos & officios que lhes não ſaõ emcomendados,

dos, entenda cada hum consigo, & naquillo em que tem obrigação de entender, & nisso achara tanto em que se occupar, que sempre lhe faltara o tempo pera poder entender com os outros. E assi conseruarà a paz na sua alma, & achará a Deos nella, o qual nunca ja se achou em algum coração inquieto & reuoltoso. Bemauenturados os pacificos, porque elles seraõ chamados filhos de Deos.

Naõ dem orelhas a murmuradores, nẽ a mexiriqueiros, nem lhes mostrẽ jà mais bom rostro, mas antes reprendão asperamente os de sua familia, que virem que saõ dados a estes vicios. A mayor peste que podẽ ter em casa he hũa pessoa murmuradora & mexiriqueira, & a casa onde a ouuer nunca terà paz, mas sempre guerra. E se reprehendida & amoestada não se emmendar lancẽna fora, porque hũa sò basta pera inquietar toda hũa cidade.

Se querem euitar grandes cançassos de

ſpirito & inquietações de ſuas almas, pera aſſi com mais repouſo tratarem & communicarem com Deos por meio da ſanta oração mental, guardenſe de gaſtos deſordenados. O gouerno de ſuas caſas, ſeja Chriſtaõ & ſeſudo, oborrecendo toda a vayda-de & ſobegidão de que Deos muito ſe offende, & aſsi não virão a endiuidarſe, nem a cayr noutros barrancos, que cauſaõ continua inquietação nas almas. E os que tal inquietação tem não he poſsiuel poderé ter oração, & não tendo oração, não ſei como poſsaõ ter ſaluaçaõ. E pera nos poder mos ſaluar nos auiſou bem o que diſſe, cõuem ſempre orar, & nunca desfalecer. E aos ſeus diſcipulos dixe o Senhor, na noite de ſua paixão. Vigiay, & oray, pera que não caiaes em tentaçaõ. Taõ importante & poderoſa he a alta virtude da ſanta oraçaõ.

Naõ deuem ſer jugadores. O qual vicio ſe nos homens he mao, & parece mal, nas

molhe-

molheres parece muy pior. O jugar entre muitos males que tem, tem hũ mais principal, & que tras mayor dano do que he o da fazẽda, que he perder o precioso tempo, que Deos nos dà com saude pera negocearmos nelle a saluaçaõ de nossas almas com muitas coroas de gloria que poderemos merecer. E gastarse tal tempo em jogos & passatempos he hũa grande perda, de que ninguem faz caso, & hum grande mal que ninguem conhece: porque passado o tempo desaproueitadamente perda he granũissima, que nunca ja mais se pode recuperar.

Não trato aqui daquelles jugadores q̃ dias & noites não sabem gastar senão em jugar, estando carregados de diuidas, & de filhos & filhas pera casar, deixando por isso de lhes dar o remedio que haõ mister, que estes taes, em quãto se não emmẽdão estão em peccado mortal, & incapazes de poderem entender que cousa he oraçaõ

Mental, nem de como ſe ha de rezar a vocal pera tirarem della algum proueito: & muy diſpoſtos eſtaõ pera darem comſigo no inferno, ſe em tal eſtado os colher a morte.

A gente ſecular que quer, & daſeja tratar com Deos & não ſe deſuiar do caminho de ſua ſaluaçaõ deſpois de compriré com ſuas neceſſarias obrigações de ſua caſa & fazenda (nas quaes tambem mereçé muito ſe as encaminhão a bom fim, & bõ fim he o remedio neceſſario & honeſto da molher, filhos & familia, pera aſsi poderé guardar a ley de Deos) todo o outro tempo deuem gaſtar na lição de liuros deuotos, em rezar ſuas deuações, & o mais que puderem ſe ocupar na oração Mental, pera a qual ſe deue procurar todo o tempo que for poſsiuel.

Deuem muito trabalhar os que queré ter oração & tratar com Deos por ſerem muito temperados no comer & veſtir, por

que

que ha hoje tanto excesso nestas duas cousas, que he muito pera chorar. O que sinto & digo acerca disto, he que muitas pessoas nestes tempos não comem, nem vestẽ como Christãos, porque ver quantas vezes comem no dia, almoçando, jantando, merendando, & ceando: ver a diuersidade dos manjares, a curiosidade delles: O excesso & gasto dos vestidos, & as nouas inuẽções delles & dos toucados, parece que não tẽ as taes pessoas por Deos & por senhor senão seus corpos & ventres aos quaes com tanto cuydado seruem & adoraõ: não tendo na verdade inimigo que mais guerra lhes faça nem de que mais se deuaõ de vo lar, nem que mais os encaminhe pera sua eterna perdição, que sua propria carne: a qual deuião trazer sempre enfreada & sogeita, como aquella, que nunca cessa de machinar nosso dano & condenação espiritual.

Quem dá a seu corpo mais comer, &

mais veſtir do neceſſario, & o deixa ſayr cõ ſeus apetites, & vontades deſordenadas, não faz outra couſa ſenão dar armas ao mayor, & mais nociuo inimigo que tem, pera que peleige contra elle, & o vença como cadadia faz.

Da ſobegidaõ do comer & veſtir naſce não baſtar a muitos a renda que tem, & ſerem conſtrangidos a pedir empreſtado, & viuerem endeuidados. E aſſi os que tem, como os que nãc tem, ſerlhes ya melhor, o que gaſtão em doudices & ſuperfluydades dalo a pobres, & ſuprir outras neceſſidades de muita gente que perece: O qual deue fazer quem ſe quer dar á oração Mental. E doutra maneira nunca a terá, que verdadeira ſeja.

Quem quer ter oração Mental, tão importante à ſaluação, que ſem ella não ſey como ſe poſſa alcançar, ordeneſe bem nas horas do comer & dormir, que ſeja tudo no tempo conueniẽte não yſando já mais

do

do que vsaõ muitos senhores, & casas principaes, que parece, que tomão por estado troquar os tempos huns por outros, porque nos que haõ de dormir vigiaõ: & nos que haõ de vigiar emtaõ dormem: no tempo de comer naõ comem, & nas horas q̃ naõ saõ pera comer se assentão á mesa, dõde vem tomar a muitos à entrada do dia da festa feira com a mesa chea de manjares de carne, que começarão a cear no vltimo ponto da noite de quinta feira. E cõ semelhantes desconcertos trazem desordenadas suas famalias, de que nascem mil inconuenientes, de que Deos muito se offende. Quẽ quer ter oraçaõ & trarar com Deos, conuemlhe andar em todas as cousas bem ordenado, & trazer sua familia bẽ concertada, que com isso contentarà muito ao mesmo Deos, & sentirá muitos mimos seus no tempo da oração.

Quem deseja ter oração & por meio della tratar com seu criador, deue quanto

lhe for poſſiuel apartarſe, & deſafeiçoarſe do trato & cõmunicaçaõ das creaturas, porque ninguem pode ſeruir juntamente a dous ſenhores, buſcar goſto em Deos, & goſto nas creaturas juntamente naõ ſe cõpadece, hum delles lhe ha forçadamente de faltar que he o de Deos, que quer ſer buſcado, & amado ſò ſem algum genero de companhia: & o que alcançar das creaturas ſempre lhe ſerá amargoſo & penoſo ſe bem quiſer lançar ſuas contas. Pello que ſe deue cada hum ſacudir do melhor modo que poder de todas as viſitaçõeſ & cõmunicaçõeſ que ſem nota poder eſcuſar, & de todas as palauras ſem fruto, & ſem proueito. As cõmunicaçõeſ & viſitaçõeſ que por rezaõ de ſeus eſtados & obrigaçõeſ não poderem eſcuſar, facãnas de modo que não ſe apartem de Deos, conforme ao modo de oraçaõ, em que andarem como tenho dito neſte liuro. Porem as viſitaçõeſ a que não teuerem obrigaçaõ, de

todo

todo as deuem de deixar, inda que alguem se queixe, ou agraue disso, satisfaçaõlhe cõ boas palauras & naõ curẽ de mais, nem se lhes dé de seus agrauos & queixas, que mais val contentar a Deos que aos homẽs. Diz S. Paulo, se eu ouuesse de contentar aos homens naõ seria seruo de Christo. Specialmente deuẽ de todo euitar aquellas cõmunicações & visitações, que lhes causaõ algũa inquietação na alma & no exercicio da oração, por serem pessoas que comũmente não tratão senão de chocalhices, palrrarias, risos, & murmurações, as quaes cousas muito sujaõ a alma, & a fazẽ muy indisposta pera ter oração quieta & de proueito. Pello q̃ ame muito estar em casa, & sayr as menos vezes fora que lhe for possiuel.

Guardesse como da mesma peste, quẽ determina ter oração, de ler liuros profanos de qualquer calidade, que sejão porque inda que não sejaõ prohibidos, a lição delles,

delles, he muy pouco proueitosa aos que tratão da oração & do verdadeiro recolhimento dalma? Occupesse com liuros espirituaes, que não faltão, & na lição das vidas dos santos & das grandes façanhas q̃ por amor de Deos fezerão, que com semelhantes lições & exemplos cobra a alma alento, & se despertão nella desejos de verdadeiramente os imitar, & fica muitas vezes corrida de ver quaõ pouco faz por amor de Deos: & quando lè as grandezas & excelencias das virtudes dos santos, & o pouco que em sua comparaçaõ faz, humilhasse & mete debaixo dos pès os pensamentos de vaydade, & vam gloria, que inda desse pouco q̃ faz, o demonio lhes tras à memoria.

O que sey de certo he, que não he o Spirito santo, o que prouoca algũa pessoa a ler por liuros, que não saõ deuotos, especialmente em que se tratão, & fingẽ amores, caualerias, brigas & mortes: Mas o espiritu

piritu malino he o que moue a ſemelhantes lições, pera ver ſe pode com vãos deſejos, & deſordenados apetites de ſemelhantes obras, ou de auerem ſido aquelles de quẽ ſe ellas contaõ fazellos cayr em peccados mortais. E quem deſeja não cayr em peccados, & não he afeiçoado a liuros eſpirituaes, não faltão outros muitos deliçaõ ſem perigo, com os quaes pode occupar algum tempo, como ſaõ as Chronicas dos Reys & Imperadores. A hiſtoria Pontifical, a Biblia, a Monarchia de Chriſto, as vidas dos ſantos, & outros muitos de excelente liçaõ, & naõ de pouco proueito.

Trabalhem os pays de familias de antes ſerem amados dos ſeus, que temidos; & aſſi ſeram melhor ſeruidos, & terão mais quietaçam na oraçam. O coraçam do homem he generoſo, & por bem faram delle oq̃ quiſerẽ, & por mal endurece he, & nam farà couſa que boa ſeja. E por iſſo guardẽſe quanto lhe for poſſiuel, de tratarem com

maos

maos enſinos, nem com aſpereza aos de ſua familia excepto algum caſo accidẽtal em que por via de caſtigo a juſtiça & rezam eſtiuerem pedindo o contrario, que eſtando entam ſenhores da colera, & vzando da aſpereza & caſtigo pera emenda do delinquente ſempre do tal caſtigo tirarà merecimento, porque obra de miſericordia he caſtigar os que ham miſter caſtigados, mas ſe attençam do q̃ caſtiga he mais ſatisfazer ſua colera & vingarſe, que o proueito, & emenda do delinquente, nenhũa couſa merecera no caſtigo antes ſendo graue, peccara mortalmente em lho dar, inda que o delinquente o mereça maior, pelo q̃ tratem de antes ſe moſtrarem pays benignos q̃ ſenhores ſeueros, & moſtremſe agradecidos aos ſeruiços que lhes fazem, que iſſo dará animo aos que ſeruem, pera ſeruirem de melhor vontade, & ſe aſſi fizerem ſeram ſeruidos com amor, & lealdade, & teram aſſi muita paz & quietaçam, ſem a-

qual

qual senão pode ter verdadeira oraçam mental, nem vocal.

Sejã muito amigos dos pobres de Christo, & trabalhem muito por se exercitarẽ em obras de misericordia, que serà hum grande meio pera Deos se lhes communicar, porque justo he que quem tem misericordia com seu proximo, Deos a tenha com elle. E quem a nam tiuer a nam ache nelle. Compadeçamse da gente miserauel & baixa, & fauoreçana, & ajudemna em suas necessidades, & por vis & despresiueis que as taes pessoas lhes pareçam guardẽse de em seus coraçõẽs as despresarem, considerem qce dentro daquelles corpos sujos, feos, & asqueroſos como muitos sam, & cheos de piolhos: & doutras miserias, estam escondidas almas de tanto valor, & estima, que deu nosso Senhor por elles o mesmo preço que deu por as dos Reys, & Emperadores que no mundo se tratam cõ differente limpeza, & cheiros & regalos.

Emuy

E muitas vezes dentro de corpos muy negros & miſeraueis eſtam tam fermoſas almas eſcondidas, que Deos, & todos ſeus ſpiritos eſtam ja tendo dellas ſummo contentamento.

Os filhos & filhas criados, & criadas & eſcrauos que deſejam ter oraçam, & ſaluarſe ham de ſer muito obedientes a ſeus pays & ſenhores hamſe de determinar a fazer por puro amor de Deos tudo oque lhe mandarem, q̃ nam for cõtra a lei de Deos. Ainda que a couſa que lhes for mandada lhes nam pareça tam boa, nem tam acerta da como aque elles de ſua vontade querẽ fazer, & niſſo mereceram muito diante de Deos, por negarem ſua vontade, & proprio parecer, & ſeguirem o alheo.

Se leuemente lhes mandarem que não jejuem alguns dias que nam ſam de obrigaçam, os quais elles por ſua deuação querem jejuaar, ou que nam façam tanta abſtinencia, ou que ſe viſtam & enfeitem curioſa-

rioſamente, diſſimulem, & paſſem por iſſo como quem faz que nam entende, & nam deixem de perſeuerar em ſeus bons intentos & exercicios. Porem ſe de propoſito os contradixerem & lhes moſtrarem com efficacia que nam he ſua vontade que façam as taes couſas, em tal caſo, mais ſeruiço faram a Deos, & mais lhe contentaram em lhes obedecer que em ir pot diante cõ ſua deuaçam & exercicio, porque ſenam obedecerem de boa vontade, ja entam deixara de ſer deuaçam, & exercicio meritoritorio, & ſe conuertera em vontade propria, que he hũa tam refinada peçonha, q̃ aſſi ſe ham de guardar della como do meſmo demonio, porque as obras boas & exercios em que ella entra todos os corrompe, deſtrue, & contamina.

Muito mais val obedecer, & negar a propria vontade que fazer qualquer obra boa por grande, & excellente que de ſua natureza ſeja.

Mais

Mais contenta a Deos negar hũa peſſoa ſua propria vontade, inda que ſeja em hũa couſa muito pequena que ſe reſuſcitaſſe mortos.

As boas obras que por obedecerem, deixarem de fazer podem recompenſar noutras que nam ſejam entendidas nem groſadas. Como ſe lhes mandarem que nam jejuem podem entam comer menos: ſe lhes mandarem que comam de todas as igoarias comam pouco de cada hũa dellas, & ponhamna de parte quando mais eſtiuerẽ goſtando della: ſe lhes mandam que ſe enfeitem com louçainhas, & por amor da paz, & da obediencia o nam podem eſcuſar, podem trazer a caram da carne algũa couſa aſpera, com que muitas vezes ſe lébrem da aſpereza, & paixam ſagrada do filho de Deos, & de ſeus ſanctos, & lhe faça gaſtar pouco dos affeites & vãs louçainhas do mundo.

Quando porem tiuerem feito algũ voto de

to de nam casar, ou de Religião, ou de jejuar deuemno de descobrir aquem estam sogeitos pera que mais os nam importuné & os deixem seguir seus bons propositos.

Façam com alegria, & muito bem feito tudo oque lhes for encomendado, nam respondam nem pragueijem, nẽ falem maos ensinos, falem pouco, & baixo, tenham recolhimento, honestidade, & grauidade, & assi contentaram a Deos muito, & se acharam mui habiles, & dispostos pera a santa oraçam.

Nam trato aqui dos filhos, criados, & escrauos que desejam a morte, pragueijam, & falam maos ensinos, respondem & queimam o sangue a seus pays, & senhores, & nam querem fazer oque lhes mandam, ou o fazem de muy mà vontade, porque estes tais mais dispostos, & aparelhados sam pera o inferno, que pera a oraçam, & sanctos exercicios.

As molheres casadas, que querem ter

oraçam & tratarem com Deos donde lhes ha de vir todo o bem eſpiritual, & corporal, ham de ſer mni pontuais em obedecer a ſeus maridos em tudo aquillo q̃ não for contra a lei de Deos : inda que claramente veijam q̃ oq̃ elles lhes mãdam não he tam bom, nem tam acertado como oq̃ ellas querem, & entendẽ, quando virem q̃ dadas chaãmente ſuas rezões, elles com tudo inſiſtem em o mandar: porque mais merecem entam em ſeguir, & fazer oque elles mandam inda que ſeja menos bom, q̃ em fazer hũa couſa muito boa ſeguindo ſeu proprio parecer contra o de ſeus maridos.

Guardenſe de ſerem cabeçudas, & de quererem ſempre ſair com a ſua, mas ſogeitenſe ſem contradiçam a vontade dos maridos, quando nam for cõtra a de Deos ainda que por iſſo deixem por entam de fazer algũa couſa que nam ſeja de præcepto : porque mais val paz antre os caſados,

que

que outros muitos bens: aqual deuẽ sempre conseruar inda que lhes custe mortificar,& negar sempre suas proprias vontades,& quebrar, & moer suas condições, q̃ o Senhor lhes pagara muito bem, porque na casa onde ha paz mora Deos,& na que ha guerra mora o demonio,& pera a terẽ como Deos quer, conuem que a molher, & o marido cortem ambos por si:& quando algum delles for de tam aspera condiçam que nam quer cortar por si, corte por si o outro,& sofra por amor daquelle Senhor que tanto por amor delle sofreo, & mais ganhará nisto, do que se pode imaginar,& terâ paz com grandes coroas,porq̃ quando hum nam quer dous nam baralham.

Guardense como do mesmo demonio de terem ciumes de seus maridos porque se os tiuerem, nunca teraõ hõra de quietaçaõ,nem disposiçaõ pera poderem ter oraçaõ,da qual lhes ha de vir todo o bem,& a

saluaçam, antes viuiram hũa vida muito inquieta & amarga.

Quando o peccado do marido for publico soframno com paciencia encomendandoo a Deos, que o aparte da roim conuersaçam. E quando algũas vezes virem q̃ esta disposto, amoestemno com brandura cortesia, mansidam, & boas palauras. Se se ouuerem desta maneira, logo Deos dará remedio, & aproueitaram mais que vsando de brigas, & tourarias como muitas fazem com as quaes os maridos ficam mais endurecidos, & com menos amor pera cõ ellas, & por os maos termos que vsam cõ elles perseueram a sinte nas mâs conuersações.

Sejam lhes bem ensinadas, nam as pragueijem chamarlhes nomes, & vzar de maos ensinos inda que elles sejam desarezoados, he de molherinhas baixas, & de pouco tomo, que nam temem a Deos nem sabẽ que cousa he honra, & que ellas mes-

mas

mas querem ser mal casadas, sejam lhes muito leais & fieis.

Aduirtam que por se darem a oraçam, & quererem viuer vida virtuosa, & espiritual, ou por lhes parecer que he contra a honestidade, nunca deixem de obedecer a seus maridos nas obrigações que sam anneixas ao sancto matrimonio, porque será traça, & tentação de Sathanas. Mas se ambos de commun consentimento se quiserẽ abster das obras do Matrimonio nos tempos & festas que pera isso escolherem, pera assi as celebrarem, & se chegarẽ a Deos com mais pureza da alma, & do corpo, excellentemente faram, & conforme ao cõselho de Sam Paulo, & por isso lhes dará Deos no ceo muy differentes consolações & gostos do que sam todos os da terra, & mais copiosamente se lhes communicara na oraçam.

Os maridos ham de ter muito amor a suas molheres como Deos quer, & tratalas

com hõra, & corteſia, nam haõ de ſer cioſos, nem malicioſos, & quanto a iſto, oque fica dito a ellas pera com elles, iſſo meſmo guardem elles pera com ellas ſaluo quando clara & deſcubertamente lhes conſtaſſe que ellas fazem oque nam deuem, porq̃ entam com prudencia, & Chriſtandade as deuem de emendar, & trabalhar q̃ Deos nam ſeja offendido, euitando todas as occaſiões que encaminharem a iſſo.

Nam lhe ſejam moleſtos, nem as tratẽ com crueza, nem lhes ponham leis pezadas, que nam ſam ſuas eſcrauas. Auarento & meſquinho he o marido q̃ manda a ſua molher que nam dé eſmolas, ſendo verdade que por oque ſe dà por amor de Deos promete a ſancta igreja retorno cem vezes dobrado neſta vida, & na outra o parayſo. Nam as apertem muito, falemlhes benigna, & amoroſamente, & com corteſia. De homẽs vijs & baixos he darem pancadas & bofetadas a ſuas molheres, & chamarlhes

lhes nomes feos, & injurioſos. Os caſados que tem entre ſi amor, tẽ parte do parayſo na terra, do qual os leuarà Deos ao do ceo. E os mal caſados que ſempre tem guerra, & diſcordias, ja começam neſte mundo a experimentar o inferno.

Quando merecerem ſuas molheres ſer reprehendidas, ou amoeſtadas eſperẽ tẽpo acomodado pera iſſo, & nam quãdo ellas eſtam colericas, & agaſtadas, porque entam nam ſeruirá de mais q̃ de lançar azeite no fogo.

Na lealdade & fidelidade que lhes hão de ter ham de guardar o meſmo que fica dito que elles deuem ter a ellas. Nam lhes ſejam impedimento pera que nam ſe confeſſem muitas vezes, & ſe encomendem a Deos, & ſe dẽ a oraçam em ſeus tempos deuidos, & determinados pera iſſo conforme a ſua deuaçam : porque pera ellas, & ſeus filhos, & filhas criados & eſcrauos ſerem os que deuem, eſte he o mais proprio,

& efficaz remedio que ſe pode achar. Cõcluo eſte capitulo como o paſſado, & digo q̃ ſe as peſſoas ſeculares (às quaes elle mais particularmente toca) nam tiuerem, guardarem, & euitarem as couſas nelle apontadas, & outras ſemelhantes, ou ao menos nam trabalharem o melhor que poderem por iſſo, que nunca teram a Deos de verdade, nem eſpirito que vetdadeiro ſeja, nem oraçam perfeita, pura & limpa nem teram ſaluaçam ſegura antes muito duuidoſa.

Capitulo dezoito. Em que conſiſte & eſtá a verdadeira ſanctidade, & perfeiçam.

CVido que todos deſejam, & querem ſer ſanctos, mas muito poucos queré fazer oque he neceſſario pera o ſer, & por iſſo o nam ſam. Todos querem ter a Deos, mas tambem querem ter o mundo, oqual em nenhum modo pode ſer ſenão q̃ quem

quer

quer ter a Deos, ha de deixar o mundo, & quem nam deixar ao mundo (ao menos a affeiçam delle) em nenhum modo terá a Deos. Todos querem ſeruir a Deos, mas tambem ao mundo, o qual nam pode ſer, porque o meſmo Deos diz no Euangelho, que ninguem pode ſeruir a dous ſenhores. Todos querem gozar de Deos, mas tambem do mundo, o qual he impoſſiuel, porque quem quer gozar do mundo, nam pode gozar de Deos, & quem quer gozar de Deos, ha de aborrecer, & deixar todos os goſtos do mũdo: em figura do qual nam foi dado o Mana aos filhos de Iſrael, ate que ſe lhes acabou a farinha que traziam do Egypto. Todos querem receber & ter as conſolações de Deos, mas tambẽ as do mundo, porem em nenhũa maneira pode ſer, porque a conſolaçam de Deos he tam grande que nam cabe com outra, & aſſi diz Sam Bernardo, que a conſolaçam diuina he delicada, & nam ſe miſtura com outra:

outra:& com muita rezam certo,porque a consolaçam que Deos dá a hũa alma sua amiga,satisfazlhe tanto,& deixaa tam farta,& chea de tantos bens, que com muita justiça merece ser della priuada se busca outra, onde quer que seja: pois que todas quantas hay fora delle,sam sombras fingidas,& falsas consolações & nam verdadeiras como as de Deos.

Quererá algum perguntar em que cõsiste & està a verdadeira sanctidade,& perfeição? Respondo. Que nam consiste nem està somente em jejuar toda a vida a pam & agua, & se açoutar cada dia ate detramar sangue,& andar vestido de cilicio,& descalço & dormir no cham,& fazer qualquer outra austeridade, & aspereza: nẽ tão pouco em ter na alma qualquer suauidade, & deuaçam sẽsiuel,& doçura interior, nẽ ter aquella representaçaõ, & manifestaçam de Deos de que tenho tratado, nem em andar chea delle, nem em ter aquelle

fogo

fogo que no capitulo quatorze fica dito, nem em fazer milagres, nem em ter raptos reuelações, & visões, posto que ter todas estas cousas, ou algũas dellas, he grande indicio, & final della, & grande dispoſiçam pera a ter, & grande mostra de que Deos ama muito a alma aquem as concede, & de que a alma ama muito a elle, especialmente dar o dulcissimo, & amantissimo esposo a sua amada esposa a alma hũa continua representaçam & manifestaçam de si & trazella sempre, ou quasi sempre alagada, & chea de si, & com o fogo q̃ fica dito no capitulo quatorze que saõ as maiores cousas das que ficam ditas.

Pois nam consiste nem está a verdadeira sanctidade, & perfeiçam, somente nas cousas ditas, mas alẽ dellas consiste, & esta principalmente em tres cousas. A primeira he hũa perfeitissima renunciaçam de nossa vontade na vontade, & beneplacito de Deos. Isto que tenho dito ha sido com

poucas

poucas palauras, porem comprehendem em ſi muito, porque incluem, & encerram em ſi, ter hum todas as virtudes em ſumma perfeiçam. Da renunciaçam ſpiritual, tratei no capitulo quatorze, aqui neſte trato de toda a renunciaçam, aqual conſiſte, em que has de eſtar tam entregue, renunciado & treſpaſſado no beneplacito diuino que em ti nam ha de auer outro querer, nẽ não querer, ſenam oquerer, ou nam querer de Deos: demodo que em tudo, & por tudo, dentro & fora, na alma, & no corpo, em ti, & em tudo, temporal & eternalmente, faça oque quiſer, & como quiſer: & tudo a proues & tenhas por bom, & em tudo fiques quieto, immouel, & de hũ meſmo ſemblante, tomando tudo de ſua diuina mão, & vontade. Has de fazer de conta que em todo o mundo nam ha mais que Deos, & tu: & tu as de ter conta com elle ſomente conuem a ſaber de o amar, ſeruir, agradar, & em tudo fazer ſua ſancta vontade, entregar-

garte todo a elle, pòrte todo em ſuas mãos & de ti nam has de ter nenhum cuidado nem conta, mas todo te has de deixar a elle, que faça de ti oque elle quiſer, & como & da maneira que quiſer. De modo que ora ſejas enfermo, ora ſam, chagado, ou ſem chagas, com dores, ou ſem dores, conſolado, ou deſconſolado, deuoto, ou indeuoto, ſintas a Deos, ou nam ſintas, exalçado, ou abatido, eſtimado, ou deſprezado, tido em conta, ou perſeguido, rico, ou pobre, ſem trabalhos, ou com trabalhos, ſaluo, ou condenado (como ſeja ſem culpa tua &c.) Em tudo has de eſtar com hum meſmo animo, ſem te mudar, ſabendo que tudo te vem de ſua amoroſa mão, & vontade.

Algũs dizem, que ter muita alegria (por amor de Deos) nas aduerſidades, & triſteza nas proſperidades he grande perfeição & ſantidade. Aſſi he verdade, mas por mayora tenho eu, ter em tudo o meſmo animo,

nimo, conſtancia & firmeza, ſem ſe mouer a nenhũa couſa, & iſto por eſtar todo entregue ao beneplacito diuino.

Com eſta renunciaçaõ dita, ainda que breue ſe alcança mayor perfeiçaõ que com nenhũa outra couſa, & hay nella mayores merecimentos, que ſe podem dizer: & em nenhũa outra couſa, nem em muitas ſe mereçe tanto, como em hũa ſò renunciaçaõ, & conforme a iſto diz Taulero. He poſsiuel que na verdadeira renunciaçaõ, & negamento de ſi meſmo, ainda que naõ foſſe por mais eſpaço, que de hũa hora alcançaſſe a alma mais perfeito grao, do que alcançaria perſeuerando hum anno inteiro em boas obras, mas todauia no mouimento de amor ſe merece mais que em tudo, como fica dito no capitulo quinze. Alem diſto, quem chegou a ter eſta renunciaçaõ, da maneira que fica dito, tem hũa ſombra do Parayſo na terra, porque tem grandiſsima paz & quietaçaõ na ſua alma, & nada lhe

dá

dâ pena, porque ou seja prospero, ou aduerso, tudo o que socceder, recebe de Deos cõ hũa mesma vontade quieta.

E pera vir a ter esta renunciação, has de fazer muitos actos della, neste modo. Muitas vezes na oração & fora diràs falando com Deos de toda tua vontade & de todo teu coração Senhor eu (puramente por amor de vos) me renuncio & entrego todo a vossa vontade & beneplacito, pera que façais em todas minhas cousas & em mi, no corpo, & na alma, dentro & fora, temporal & eternalmente o que quiserdes, & como, & da maneira que quiserdes. Alem disto todas as vezes que se te ofrecer ao pensamento qualquer cousa de mortificação, ou contra a vontade & natureza, ou em q̃ te possas renunciar: logo sem detença te renuncia no beneplacito diuino. Exẽplo, representassete, que te podem injuriar, desonrar, que podes ser cego, aleijado, enfermo, chagado, &c. Pois no mesmo instante

que

que tiuerem estas cousas, ou outras semelhantes ao pensamento, dize muito de vontade & de todo teu coração, Senhor vedes me aqui, todo me ponho em vossas mãos, façasse em mim vossa vontade, o que vos quiserdes que me venha, isso quero & não outra cousa. (E muito mais deues fazer isto, quando se te offrecer por obra) & isto continuaras atè que venhas a ter hum habito dessa renunciaçaõ, o qual teras quando te achares tão entregue a Deos, que não sintas em ti outra vontade senão a sua. E em cada acto dos ditos (feito de todo coração) se serue a Deos, & se merece mais que no exercicio de todas as outras virtudes, ainda que não tanto como no mouimẽto de amor.

A segunda cousa que se ha de ter pera a verdadeira santidade & perfeiçaõ he que naõ te às de affeiçoar a nenhũa outra cousa senão Deos. Nossa affeiçaõ he muito pequena, ainda que a demos toda a Deos, lhe

lhe damos muito pouco, quanto mais repartindoa. Diz S. Boauentura, que auemos de ser agradecidos a quem nos faz bem, & encomendalos a Deos particularmente, & darlhes graças com beneuolencia: mas a affeiçaõ a ninguem a deuemos dar senão a Deos. O senhor nos basta pera que queremos mais? Deues pois amar a só elle, & nenhũa outra cousa.

Onde he de saber que ha tres maneiras de amor, ou de amar a Deos.

A primeira he amar a Deos & as creaturas, porẽ mais às creaturas q̃ a elle: este he mao amor, & quẽ assi o tiuer cõdenarseâ.

A segunda he amar a Deos, & ás creaturas, porem mais a Deos que às creaturas: Este amor he conforme á ley de Deos, & quem o tem guarda o primeiro mandamẽto, & se guardar os outros, saluarseà. A terceira he amar a Deos sômente sem nenhũa outra cousa, senão em elle, por elle & pera elle: Este amor he dos perfeitos.

Capitulo dezoito

Dirá algum, que mando aqui couſa rija, & pido couſa ardua, & defficil de guardar, conuem a ſaber, que não à de amar o marido a ſua molher, nem ella a elle, os pays aos filhos, & os filhos aos pays, os amigos aos amigos, &c. Eſpecialmente dizendo noſſo Senhor, que amemos a noſſos proximos, como a nôs meſmos. Reſpondo. Que deuemos, & auemos de guardar o que Deos nos manda, conuem a ſaber, amarmos a noſſos proximos como a nós meſmos (& tanto que ſe não os amarmos, não ſó não ſeremos ſantos & perfeitos, mas nem nos ſaluaremos) & por proximos ſe entendem não ſò a quem temos algũa particular obrigação, ou Chriſtãos, mas ainda Mouros, Iudeus, Gentios, & a quem nos perſegue, aos quaes todos auemos de amar & fazer bem, & deſejar & procurar ſua ſaluação como a noſſa Porem auemos de amar a noſſos proximos, de modo que os amemos, & não amemos ſenão a ſò Deos: E iſto faremos

mos amandoos em Deos, & por Deos, & pera Deos. Em Deos os amamos, quando eſtando nós nelle ſem nos tirar, nem apartar delle, tendoos dẽtro delle, os amamos. Aſsi como quem ſe olha ao eſpelho, & eſta alguem pegado com elle, que ſem tirar os olhos do eſpelho vè nelle aſſi & ao que eſta apar de ſi, & ao meſmo eſpelho: aſsi eſtandõ nòs em Deos, & tendo nelle a noſſos proximos & ſem nos tirar delle amandoo os amamos. E aſsi quando quer que alguem nos lembrar, logo com elle nos auemos de meter em Deos, & eſquecendonos delle, nos auemos de ficar em Deos, lembrandonos ſò elle: E iſto he amar a ſô Deos & tambem ao proximo: E particularmente faz iſto & ama deſta maneira quẽ chegou ao modo de oraçãõ, que fica dito no capitolo quarorze. Auemos de amar ao proximo por Deos, iſto he não por parenteſco, nem pello bem que nos ha feito, & eſperamos que nos fará, né porque he de

nosso gosto, senão sò por amor de Deos, & porque elle o quer & manda. Pera Deos auemos de amar a nossos proximos, conuem a saber, pera que elles amem a Deos, & o siruão, & guatdem seus mandamẽtos: & em quanto fizerem isto, os auemos de amar: mas se fizerem o contrario, os auemos de aborrecer não a elles mas as vidas, & maos costumes. Amar da maneira dita (conuem a saber, em Deos, por Deos pera Deos) ao proximo he amalo como o Senhor nos manda, & não amar mais que a Deos só.

Quando o amor ou a affeiçaõ que tens a teu proximo seja quem for, não te he causa de cometer algũa culpa, ou imperfeção (nem sô falar hũa palaura desnecessaria) né tu por ninguem acometeras: E quãdo não te he nenhum impedimento pera todo bẽ, nem tu por alguem o deixaras de fazer. E quando não te desenquieta cousa nenhũa

no

no tempo da oração,& quando não te tira de Deos,mas antes te ajuda a yr a elle,quando não te vem desejo de o ver, nem falar, nem se te dà mais polo ver & falar, que da não o ver,nem falar,& quando não te lembra muitas vezes,ou se te lembra, não te dá desenquietação sua lembrança,nemte tira de Deos,mas antes te leua pera elle. Quando tens tudo isto que tenho dito, & da maneira que esta dito, he boa amizade, & amar a só Deos. Porem se o amor ou affeição que tens a alguem, te desenquieta no tempo da oração, com te lembrar muitas vezes,& te he causa de cometer algũa culpa & imperfeição(ainda que muito pequena) ou tu por comprazer a quem amas acomeres,& se te tira alguã cousa de Deos, posto que muito pouca, & se te vẽ desejo de o ver & falar,& se sentes,ou te dá algũa pena,não o ver nem falar,& se te impide fazer algum bem, por pequeno que seja, ou tu por lhe comprazer o deixas de fazer, &

se tens algũa saudade, que te dé algũa torvação, ou desenquietação, & se sofres aquẽ amas algum defeito, ou o aprouas, & se tẽs affeição a sua pessoa, (ou te parece bem) & não só a virtude, &c. Este amor não he bõ de todo, nem he amar a Deos sómente. E ninguem se espante de auer posto aqui isto do amor & affeição tam estreitamente, porque falo cõ quẽ quer ser santo & perfeito: Porque se amar os Apostolos (com bom amor) a nosso Senhor IESV CHRISTO, lhes era impedimento pera receber o Spirito santo, só porque o amauão então, mais em quanto homem que em quanto Deos, como cuydas tu q̃ viráa ti amãdo outras cousas não com tão bom amor.

A terceira cousa, que se requere pera a verdadeira santidade & perfeição fica dita no capitolo treze, mas cuydo que naõ te enfadaràs de ta tornar aqui a dizer, & heq̃ naõ as de descançar em nenhũa cousa, saluo em Deos, nem has de parar em nada se

não

não nelle: nem em mimos que te dè, ou te faça, nem em doçura, ſuauidade, ou deuaçaõ ſenſiuel, nem em fogo interior, nẽ em raptos, viſões, ou reuelações, nem em fazer milagres. Pois com nenhũa deſtas couſas, nem outras te às de ſatisfazer (nem as has de deſejar, nem querer, porque não eſtà nellas a virtude, nem a ſantidade, mas antes algũas vezes atirão) ſenão ſô com ter a Deos ſempre em tua memoria, & eſtalo amãdo, como fica dito nos capitulos, treze, & quatorze.

Neſtas tres couſas que ficaõ ditas, principalmente cõſiſte & eſta a verdadeira perfeiçaõ & ſanctidade, & quẽ tiuer mais dellas eſſe ſerâ mais ſancto & perfeito, ainda que não tenha outras couſas, & quẽ tiuer menos, ſerâ menos ſanto & perfeito, ainda que tenha outras muitas. Demodo, que ſe ouuer dous caſados que ſejaõ muito ricos, & ſe viſtaõ de ceda, & camiſas de olanda, & comão muito bem, & durmaõ em camas

brandas: E se ouuer outros dous muito pobres, vestidos de burel, & que trazem cilicio, & que andem descalços, & jejuem cada dia (ainda que seja a paõ & agoa) & se açoutem cada dia. Digo que se por caso os primeiros tiuerem mais destas tres cousas, que os segundos que seraõ mais santos, & perfeitos que elles: porem tambem digo, que se os segundos tiuerẽ tanto destas tres cousas, como os primeiros sem nenhũa cõparaçaõ lhes leuaõ muita auentajem: porque as cousas que disse que tinhaõ os segundos, conuem a saber, ser pobres, vestirse de burel, trazer cilicio, andar descalços, &c. Sem estas tres cousas saõ de muito pouca valia diante de Deos, mas com ellas saõ muito preciosas & de muita estima.

Porem ninguẽ que tenha estas tres cousas se dà a mimos, mas antes (ainda que seja grande) viue austeramente, & trata com rigor seu corpo, & seus bens reparte aos pobres, & gasta bem: assi fizeraõ muitos Papas,

pas, Emperadores, Reys, Principes, senhores, & senhotas, que foraõ santos. Tambem ninguem cuyde pello acima dito, que o estado dos casados & dos que estaõ no mundo, he mais perfeito que o estado da Religiaõ, porque não he assi, senão que o estado da Religião, he mais perfeito que o estado do mundo: E ter & affirmar o contrario pertinasmente he eregia, & quem assi o tiuer & disser he hereje: mas naõ obstante isto, bem pode hum no mundo (como hay muitos) ser mais santo & perfeito, que outro na Religiaõ.

Pera proua de todo o dito neste capitolo, quero por aqui algũs exemplos. Nosso Senhor Deos deu a Abraão hũ filho (conuẽ a saber, Isaac) contra toda esperança, & lhe prometeo, q̃ delle procederia grãde pouo, & o Redentor do Mundo: & despois disto, lhe mandou que lho sacrificasse em hum monte: Logo o santo Patriarcha sem contradiçaõ, & sem perder a esperança do que lhe

lhe tinha prometido, obedeceo. Pois dizeme, qual he môr ſantidade & perfeiçaõ? eſta obediencia, ou a quẽ mandaõ fazer hũa couſa que não peſa hũa palha, nem de todo he contra ſua vontade, mas porque não he de ſeu goſto, a faz com focinho, & mal feita, & ás vezes murmurando? Quem dirâ a paciencia, obediẽcia, ſojeiçaõ de Iſaac, que teue a ſeu pay, quando o quis ſacrificar que não foy muy calificada, porque pudera muito bem fugir, ou defenderſe (que era mancebo & ſeu pay velho) mas nada diſto fez, ſenaõ como hum manço cordeiro ſe deixou atar, & offreceo pera ſer degolado, & queimado. Pois dizeme, qual he mayor ſantidade & perfeição, eſta paciencia, obediencia, & ſojeição de Iſaac que temos dito? ou das peſſoas que ſaõ ſojeitas a outras, ás quaes quem tẽ dominio ſobre elles não ouſaõ, nem ſe atreuem mandarlhes, nem fazerlhes couſa contra ſua vontade, por ſerem rebeldes & de duro peſcoço, & mal manda-

mandados? & se lhes fazem ou mandaõ algũa cousa que não seja de seu querer se agastão, falaõ palauras desordenadas, não fazem o que lhes mandaõ, & se o fazem he mal feito, & gemendo, ou baadando, nem querem ter sojeiçaõ?

Iob perdeo toda sua fazenda que era muita em estremo, hũa lhe furtaraõ, outra cayo fogo do ceo que a queimou: perdeo muita gente & familia que tinha, & sobre tudo perdeo sete filhos & tres filhas, que o diabo (permetindoo Deos) derrubou hũa casa onde estauão, & os matou todos. Em todas estas cousas não sô não perdeo a paciencia, mas com grandissima constancia & paciencia nunca ouuida, & renunciação na vontade de Deos, bemdisse sempre ao Senhor, & as tomou todas delle, & naõ disse o diabo me matou meus filhos, & os ladrões me mataraõ meus criados, & me furtarão meu gado: mas disse o Senhor o deu, o Senhor o tirou, seja elle louuado pera sempre

ſempre, Pois dizeme qual he mayor ſantidade & perfeição? eſta paciencia deſte ſanto, ou quem tem hũa agulha, ou hum didal a ſeu modo, ou de ſua vontade, ou hum papelinho, ou outro qualquer brinquinho, & ſe lho toma quem lho pode tomar, ou outro, ou o perde, logo ſe deſconſola, perde a paciencia, murmura, fala agaſtado, que não hay quem poſſa com elle?

O meſmo Iob, foy chagado da planta do pê atè acima da cabeça, & ninguem o queria ter em caſa, & aſsi ſe pôs nũ monturo, onde eſtaua com eſpantoſas dores, & as chagas cheas de bichos, & os panos brandos com que as alimpaua & tiraua os bichos eraõ hum pedaço de telha, & ſobre iſſo ſeus amigos & ſua propria molher, que o deueraõ conſolar, & esforçar, o deſconſolauaõ & zombauaõ delle: En todas eſtas couſas, nunca ſe agaſtando, mas com hum animo & paciencia inuenciuel bem dezia a Deos, & dezia, ſe recebemos os bens da

mão

mão do Senhor, porque não receberemos tambem os males? seja o Senhor pera sempre louuado & bento. Pois dizeme qual he mayor santidade & perfeiçaõ, isto que fica dito deste santo: ou quem tem hũa febresinha, ou dorsinha da cabeça, ou qualquer outra mà disposição, & naõ hay quem possa com elle, naõ tendo nenhũa paciencia, ou muito pouca, não se contentando com nada, querendo muitos mimos, & que não lhe falte nenhũa cousa, queixãdosse sobejamente?

Iacob foy muito perseguido de seu irmaõ Esau. Ioseh filho de Iacob tambem foy emuejado, & atormentado, & vendido de seus irmãos. Dauid assi mesmo foy cruelmente tratado del Rey Saul que trabalhou algũas vezes pello matar. E estes com ser assi perseguidos, naõ só perdoaraõ, & encomendaraõ a Deos a seus perseguidores, mas ainda lhes fizeraõ beneficios & bens particulares. Pois perguntote

qual

qual he mayor ſantidade & perfeiçaõ, a deſ tes, ou daquelles, que hũa palaurinha que lhes digaõ, hum nada que lhes façaõ, torcẽ a face, & nunca olhaõ de boa vontade, a quem lho diz ou faz, & por hũa via ou por outra trabalhaõ de ſe vingar, ſem deſcanſar atè que ſe vingaõ? & ſenaõ chegaõ a iſto, ao menos naõ moſtraõ tam bom roſto aos que os offenderaõ, & agrauaraõ como aos outros.

Suſana foi accuſada (falſamẽte) de adulterio por dous velhos juizes, & foi condenada por iſſo aque foſſe apedrejada: ella em tudo iſto (com muita paciencia) nam ſe eſcuſou, nem tornou por ſi, mas toda ſe renunciou, & deixou a Deos, tendo cõfiança nelle que tornaria por ſua innocencia, oqual aſsi o fez, que ao melhor tempo tornou por ella, & marauilhoſamente, manifeſtou ſer ſem culpa, & ficou com muita honra. Pois dizeme qual he maior ſanctidade & perfeiçam, oque eſta ſancta molher

fez,

fez, ou aquem aleuantam qualquer couſa muito pequena, & logo perde a paciencia, & ſe queixa, & nam eſperando aque Deos deſcubra a verdade, elle por todos os modos que pode quer moſtrarſe ſem culpa? Ou aquem dizem algum defeito que tem cometido, & elle trabalha quanto pode pello encobrir, ou ao menos apoucalo, ou fazelo menor do que he?

Dauid foi quarenta annos Rey, & ordinariamente andou em guerras, & regeo, & gouernou ſeu reino muito bem, & em muita juſtiça, que ſam couſas pera o homem nam poder ter quieto o animo, & com tudo iſto diz elle que trazia a Deos ſempre diante de ſi, que ſe entende aquella repreſentaçam, & manifeſtaçã q̃ fica dita no capitulo quatorze. Pois perguntote, qual he maior ſanctidade, & perfeiçaõ, iſto que fica dito deſte ſancto Rey, ou quem (nam tendo officio, nem couſa que lhe cauſe deſenquietaçam, nem toruaçam) apenas ſe lembra

de

Deos,& quando se lembra, he com muita tibieza,frieza,& vagueações?

A todas estas preguntas que fiquão ditas naõ tenho dado reposta,porque ella de si esta dada. Pois todos estes que tenho nomeado foraõ casados,ricos,& senhores:polo qual olha por ti,& faze caso do q̃ deues fazer,& não o faças do que val pouco. Procura a verdadeira santidade, & perfeiçaõ, trabalhando por ter,guardar, & euitar todas as cousas, que pera isso saõ necessarias,segundo que em todo este tratado fica dito.

Dirà alguem que no que tenho dito neste liuro aperto muito, & peço muitas cousas aquẽ se quer dar a oraçam,|& q̃ parece antes por lhes medo, & serlhes causa de nam se dar a ella. Aquẽ respõdo duas cousas,hũa he,que aquẽ gosta de Deos & tem verdadeira oraçam,tudo quanto tenho dito atequi lhe parece muito pouco & leue de comprir. Outra he que nam ensino em

todo

todo este liuro senão oque nosso Senhor Iesv Christo, & seus sanctos fizeram, & ensinaram: & affirmada, & determinadamente digo, que se alguem nam tiuer, guardar, euitar, comprir, fizer, como & damaneira que em todo este tratado está escrito, ou ao menos trabalhar por isso pode temer que nunca terá a Deos de verdade, nem spirito que verdadeiro seja, nem oraçam perfeita, pura, & limpa como digo em fim do capitulo dezaseis, & a cousa porque ha agora tam poucos que sejam verdadeiros spirituais, & oradores he porque não querem comprir isto. E certo que se metemos a mão em os que temos por mais sanctos achamos tantas miserias, que he pasmar, pollo qual sospeito que muitos dos q̃ parecem mais perfeitos destes tẽpos ainda nam chegam a bem começar a vida spiritual. Communmente os dagora, que nos damos a oraçam (se nos damos) queremos gostar de Deos, & tambem do mundo, dar-

nos a oraçam,& tambem as cousas do mũ-
do,ter ſpirito, & fazer noſſa vontade, & q̃
nos digam que pode ſer iſto aſſim,oqual
em nenhum modo pode ſer, como fica di-
to,neſte capitulo.E nem por iſto tiro a nin
guem que nam ſe dè a oraçam , mas antes
amoeſto,peço,& rogo a todos quãto poſ-
ſo que ſe dem a ella ainda que naõ tenhão
nem guardem,nem euitem as couſas ditas
em todo eſte liuro:porq̃ ſe ſe derem a ella
como conuẽ,ella lhas farà ter, porque im-
poſſiuel he ter hum oraçam ſem ter as vir-
tudes,& tambem he impoſſiuel ter as vir-
tudes perſeuerantes ſem ter oraçam,porq̃
hũa couſa procede da outra, & a conſer-
ua, conuem a ſaber,as virtudes da oraçam,
& a oraçam das virtudes. E tambem digo
que quem ſe dá a oraçam,& nam tem,nem
guarda, nem euita as couſas neſte tratado
poſtas,ſenão ſentir a Deos,nem ſe lhe cõ-
municar,repreſentar, manifeſtar, der go-
ſtos ſpirituaes, deuaçam, nem ſentir em ſi

aprouei-

aproueitamento asi meſmo deite a culpa, & entenda que he por nam comprir oque neſte liuro eſtà eſcrito, porque quem o cũ pre, ou hũa vez, ou outra experimenta as couſas ditas, & aproueita cada dia mais.

E por iſſo encomendo muito aquẽ quer tratar com Deos, & ter cõ elle muita amizade, & ſer perfeito & ſancto, que examine muito bem ſeu interior, & exterior, por que muitos ha que parecem ſanctos & ſam cheos de muitas faltas: ſam ſoberbos, inchados cheos de propria eſtima, de vãgloria, temſe em mais conta que aos outros, parecelhes que ſe dam a Deos milhor que elles, & que ſabem mais das couſas do ſpirito, deſprezam aos outros, nam commucam com elles, ſam lhes carregados, intractaueis, amigos de ſeu parecer defectuoſos em comprir as couſas do obediencia, nam ſe ſojeitam aos conſelhos que lhes dam, ſam amigos de ſeus apetites, & de os comprir, nam ſendo ſingelos, nem andando cõ

ſingeleza, mas curioſos, & amigos de curioſidades, inuentando muitas, cuidando muitas vezes no que ham de fazer, dando mil traças, ora de hũa maneira, ora de outra, derramandoſe muito niſſo, ſò por ter tudo a ſua vontade, trabalhando por todas as couſas a ſeu modo, veſtindoſe, enfeitandoſe, concertandoſe ſobejamente, & com curioſidade, & vaidade, ainda com veſtidos vijs, & pobres, deſejoſos de ſer conhecidos & que os tenham em conta, & que folgué com elles, & com ſuas praticas, & pezalhes quando aſſi nam he, folgam de ter abilidades, de ſer fermoſos, bem deſpoſtos, de ſaber, & fazer couſas curioſas, de falar bõs ditos, afrontamſe, & corremſe deſer de baixa geraçam, de parentes pobres, & vijs, de ſer feos, mal deſpoſtos, de fazer, & falar algua couſa que deſcontente, ou nam pareça bé aquem eſta preſente, parecendolhes que tudo oque fazem he bem feito, que tudo o que dizem he bem dito, nam querem que

lhes

lhes vam a mão a nada, nem lhes contradigam, nam ha quem lhes ouſe falar, porque logo ſe agaſtam, enfadam, & eſcuſam reſpõdendo aſperas palauras, & queixandoſe de quem algũa couſa lhes diz, enchendoſe de colera, por qualquer couſa, querendo qne todos os honrrem, ſiruão, & falem cõ muito acatamento, reuerencia, & corteſia, enfadandoſe muito quando aſſi nam he (ja ſe ſam peſſoas nobres, querem ſer adoradas) amigos de ter amizades de ver, de falar, de rir, de folgar, de beber, de comer, & que ſeja bom, & bem concertado, nam deixando por amor de Deos o mais ſaboroſo, apetitoſo, & milhor, mas antes lançando diſſo primeiro mão: amigos de ſi meſmos, & de ſeu proueito, ſempre procurando as milhores couſas pera ſi, cõuem a ſaber, os melhores veſtidos, as milhores camas, a milhor roupa, as milhores caſas, & todo o milhor nas demais couſas de que vſam, nam querendo, nem ſofrendo que lhes falte nada:

nam querem padecer fome, ſede, calma, frio, nueza, roim cama, nam tem nenhum cuidado de mortificar, & contrariar os apetites, & a carne, & natureza, mas antes fazem tudo oque pedem. Inimigos de padecer, pouca paciencia nas dores, infirmidades, trabalhos, & couſas contrarias, & aduerſas, nam ſe alegrando & fólgando com iſſo, mas antes entriſtecendoſe, & recebẽdo pena, eſpecialmenre quãdo duram por muito tẽpo, enfadandoſe, & agaſtandoſe quando ſocede algũa couſa contra ſua võtade. Amigos de ver feſtas, de ouuir muſicas, de ver, & ouuir couſas nouas, de andar de hũa parte pera outra, inimigos do recolhimento, & de eſtar em caſa, & de perſeuerar largos eſpaços na oraçam, eſtando nella com ſono, tibeza, frieza, & preguiça. Negligentes nos louuores de Deos, rezando depreſſa, engrolada, & atabalhoadamẽte, mal pronunciado, & com pouca deuaçam, mais por comprir cõ ageira, que por

pura

pura deuaçam, eſtando com o intento em acabar deixando derramar o penſamento, & aſſi ali como em toda parte, trabalhando pouco por aguarda do coraçam deixãdoo ir, por onde quer, ſendo deſcuidados em o recolher em Deos, & em bons penſamentos, tendo pouca conſtãcia, & firmeza nos bons propoſitos, quebrandoos facilmente deſmaiando nas tentações, tendo nellas & nos mais trabalhos pouca confiança em Deos, eſpecialmente ſe perſeuerão muito.

Eſtas couſas, & outras ſemelhantes, todas, ou algũas, ou as mais tem muitas peſſoas que parecem muito ſpirituaes, & ás vezes taõ ſecretas, que ellas meſmas naõ ſó naõ as tem por faltas, mas antes por virtudes, dando algũas razões (mais da natureza que do ſpirito) pera as eſcuſar: Aſſi como quando ouuem muſicas, dizer que he pera aleuantar o ſpirito a Deos, quando comem, que he pera ſeruir ao Senhor, quando folgaõ, que he pera dar algum aliuo á

natureza pera depois seruir a Deos com mais fernor, quando vem algũa cousa fermosa, que he pera lhes lembrar da fermosura de Deos, quando vem festas, que he pera cuydar nas festas do ceo: E assi das outras cousas: & oxala todos assi fizesem, que algum bem seria: porem naõ ha que duuidar, senão que saõ estas repostas mais da natureza que do spirito, como fica dito, & o milhor, & mais perfeito he mortificar todas estas cousas: & quem não entende ser isto assim, he porq̃ não està perto de Deos dandose a elle fiel, & desenganadamente, porque quem esta perto delle tudo vé, & conhece, & trabalha por tirar & euitar tudo o que se pode escurar.

Tambem ha algũs que quãdo tudo lhes socede à sua vontade, & como querem, tendoos a gente em boa conta, fiãdose delles, encomẽdãdolhes officios, fazẽdo caso delles, honrandoos, estimandoos, tẽdoos por santos, naõ lhes falando màs palauras, mas

antes

antes boas,& com cortesia, deixandoos fazer o que querem,não os contrariando em nada,&c. Pois quando as cousas lhes socedem desta maneira, mostrão muita humildade,muita sojeição,muita paciencia, muito sofrimento,muita obediencia,muita abstinencia,muito recolhimento, muita oraçaõ, &c. Porem como o vento da prosperidade se muda logo elles se mudaõ. E se aquelles que os tinhaõ na conta, & tratauão como fica dito ou outros os tem em pouca conta,não se fiam delles, não fazem caso delles,nem lhes encomendão officios nem lhes falaõ como costumauão, mas asperamente, & com pouca cortezia: ou se lhes socedem trabalhos,tentações,ou cousas contra sua vontade, logo perdem a paciencia,se agastaõ, enfadaõ, murmuraõ, se queixaõ,desmayão, se manencolizaõ, andaõ tristes,desconsolados,não se exercitaõ nas virtudes,como faziaõ no tepo da prosperidad,Polo qual as tentações, & trabalhos,

lhos,& couſas aduerſas deſcobrem & mo-
ſtrão quem he cada hum.

O a quantas peſſoas tem a gente por ſan
tas que diante de Deos ſaõ nada, ou mui-
to pouco?& a quantas peſſoas a gente não
conhece(& por ventura perſegue) q̃ dian-
te de Deos ſaõ hũas pedras precioſas:por-
que o mundo julga do exterior, em que
não eſta a virtude, nem a ſantidade, mas
muitas vezes muita hipocreſia : mas Deos
que conhece tudo julga do interior, onde
eſtâ a verdadeira ſantidade,virtude, & per
feiçaõ. Elle por ſua infinita bondade,& mi-
ſericordia,nos faça quaes nos quer:iſto he
muito perfeitos, & ſantos, pera louuor,&
gloria ſua. Amen.

SEGVESE HVA ORAção que deue dizer cada dia quem se dà a ella.

Alto & glorioso Deos, & meu Senhor Iesu Christo, alumiay as treuas de meu coração, & dayme fé direita, esperança certa, & charidade perfeita, & conhecimento de vos Senhor, assim que eu faça a vossa santa, & verdadeira võtade. Amẽ. Daime conhecimento de mim verdadeiro. Daime verdadeira contrição, sentimento, & conhecimẽto de minhas culpas, & perdoaymas. Recebeime em vossa graça. Não me permitaes que mais vos ofenda, nem ainda em hũa imperfeiçaõ. Alimpaime

me este coração tão sujo. Não permi taes que me lembre cousa algũa, saluo vos. Quietaime esta mente tam in quieta. Liuraime de escrupulos desne cessarios. Liuraime de sono na oração & no officio diuino. Daime graça pera resistir, & vencer todas as tentações que me vierem. Daime hũa memoria de vos continua, limpa, quieta, & clara. Fazeime qual me quereis, dẽtro & fora, na alma, & no corpo. Daime vosso amor puro, & perfeito. Daime vosso amor inseparauel. Acendei em minha alma hum grandissimo fogo de vosso diuino amor, & fazei que sempre nella arça, que nunca se apague. Daime perfeito odio, & oborrecimẽto de mim mesmo. Daime amor do

proximo

proximo verdadeiro. Daime todas as virtudes em sũma perfeição. Daime perfeita saude, se có ella vos hei mais de seruir. Daime vida pera que vos faça muitos seruiços. Ordenay de mim, & de todas minhas cousas aquilo que seja pera mayor gloria vossa, & salvação de minha alma, & quietação de minha consciencia. Daime muito inteira conformidade (em todas as cousas) com vossa santa vontade. Isto mesmo concedei a todos os que viuem, & haõ de viuer. E a todas as almas q̃ estaõ no purgatorio leuay a vossa gloria pera que arção em vosso amor. Acodi a todas as necessidades do mũdo de todas as creaturas, do mar, & da terra, de almas & corpos, assi como

mo ſabeis ſer neceſſario ſegundo voſ ſo infinito poder. Deos meu, por vos meſmo, por os merecimentos da voſſa ſantiſsima Paixão, polos merecimentos, & orações da Sacratiſsima Virgem Maria, & de todos os que de vos gozão, vos rogo me cõcedais iſto q̃ vos tenho pedido. E minha inté ção he ſempre volo eſtar pedindo, ro gouos humilmente mo eſteis vos ſem pre concedendo (ſe a vos apraz) pera louuor & gloria voſſa. O Madre de Deos ſede noſſa auogada. Todos os que gozais do altiſsimo ſede noſſos abogados. Amen.

FACULDADE DE COIMBRA Biblioteca Central

LAVS DEO.

CF
A
3
4